



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

**Lacres Instituídos pela
Sociedade e Enfrentamentos
em Tempos de Exceção**

Atena
Editora

Ano 2019

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Lacres Instituídos pela Sociedade e Enfrentamentos em Tempos de Exceção

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
L146	Lacres instituídos pela sociedade e enfrentamentos em tempos de exceção [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-565-5 DOI 10.22533/at.ed.655190209 1. Ação social – Brasil. 2. Brasil – Política social. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. CDD 361.610981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Lacres instituídos pela sociedade e enfrentamentos em tempos de exceção, coletânea de vinte e dois capítulos de pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam sociedade e enfrentamentos.

Abordando os conteúdos trazidos nas contribuições que se seguem, temos majoritariamente estudos que abordam a psicologia nas suas múltiplas vertentes de ações na comunidade social, mas também há a questão que se volta para a política de assistência frente ao questionamento de violência e tráfico de drogas. O ambiente escolar, dialogado com a ciência da psicologia, também é abordado, de modo que perpassa pela interação com a psicopedagogia, com a teoria da psicologia educacional, chegando até os desafios da escola na atualidade e a educação especial.

Além das já suscitadas, a presente coletânea congrega também capítulos que versam sobre enfermagem, saúde mental, espaços de acolhimento, terceira idade, comunidades quilombolas, dilemas enfrentados pelo feminino na sociedade das exclusões e prática esportiva.

Tenham ótimas leituras!
Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO FAZER PSI DIANTE DA ESCOLHA PROFISSIONAL ENTRE ADOLESCENTES DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS	
Adria de Lima Sousa Patrícia da Silva Caldas Pamella Dias da Silva Vanessa da Costa Balieiro Francisca Renilma de Moura Marinho Joana Maria de Souza Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.6551902091	
CAPÍTULO 2	6
CLÍNICA E SUBJETIVIDADE: POR UMA NOVA VERSÃO DO DISPOSITIVO PSI	
Ulisses Heckmaier de Paula Cataldo	
DOI 10.22533/at.ed.6551902092	
CAPÍTULO 3	23
A PSICOLOGIA E AS VIOLAÇÕES AOS DIREITOS DE ADOLESCENTES NAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO	
Sidelmar Alves da Silva Kunz Mônica Marques dos Santos Adilson dos Reis Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.6551902093	
CAPÍTULO 4	40
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM DEBATE: A VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E O TRÁFICO DE DROGAS EM TEMPOS DE TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	
João Vitor Bitencourt Patrícia Krieger Grossi	
DOI 10.22533/at.ed.6551902094	
CAPÍTULO 5	52
O CONTEXTO INSTITUCIONAL PELA ÓTICA DA CRIANÇA	
Monalisa Pereira Furtado Celina Maria Colino Magalhães Agnes de Maria Júnior da Silva Dalízia Amaral Cruz Juliana Oliveira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6551902095	
CAPÍTULO 6	64
PSICOMOTRICIDADE E PSICOPEDAGOGIA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO	
Ceres Fassarella Carneiro Joan Cristina Rios De Oliveira Isabelle Cerqueira Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.6551902096	

CAPÍTULO 7	76
ESTADO DA ARTE DE REFERENCIAIS TEÓRICOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL: 1990-2016	
Paulo Emilio Gomes Nobre	
Emanuelle das Dores Figueiredo Socorro	
DOI 10.22533/at.ed.6551902097	
CAPÍTULO 8	87
PSICOLOGIA ESCOLAR E PROCESSOS EDUCACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Fabrício Costa Leite Barros	
Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna	
DOI 10.22533/at.ed.6551902098	
CAPÍTULO 9	91
OS DESAFIOS NA ESCOLA: FORTALECENDO O JOVEM DIANTE DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	
Vinícius Nunes dos Santos	
Tatiana Souza de Oliveira	
Adinete Sousa da Costa Mezzalira	
DOI 10.22533/at.ed.6551902099	
CAPÍTULO 10	100
EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS AUTISTAS NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO	
Iana Paola Monte Freire	
Karine Lima Verde Peixoto	
Fábia Geisa Amaral Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65519020910	
CAPÍTULO 11	112
QUALIDADE DE SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS QUE ESTUDAM PELA MANHÃ E A NOITE DURANTE A SEMANA DE PROVAS	
Thamara Xavier Dias	
Aline Silva Belísio	
DOI 10.22533/at.ed.65519020911	
CAPÍTULO 12	120
ESTAGIÁRIO DE ENFERMAGEM: LUTO POR MORTE VIOLENTA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSÍQUICAS	
Rosane Albuquerque da Costa	
Isabela Vieira da Silva Santos	
Alisson Soares de Sousa	
Hossana Pereira Eugênio	
Jéssika Koste Sangali	
Lucas Costa Marins Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.65519020912	
CAPÍTULO 13	132
CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES DO HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES EM JEQUIÉ/BA	
Aida Lomanto Couto	
Elzeni Damasceno de Souza	
Tatiane Tavares Reis	
DOI 10.22533/at.ed.65519020913	

CAPÍTULO 14	143
ANÁLISE DAS VISITAS FAMILIARES EM UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO DE BELÉM-PA	
Juliana Oliveira dos Santos	
Celina Maria Colino Magalhães	
Agnes de Maria Júnior da Silva	
Monalisa Pereira Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.65519020914	
CAPÍTULO 15	156
O ADEUS AO ABRIGO: NO CURSO DA MAIORIDADE, A REEDIÇÃO DO DESAMPARO	
Natalia Afonso Rubio	
Rita Aparecida Nicioli Cerioni	
Eliana Herzberg	
DOI 10.22533/at.ed.65519020915	
CAPÍTULO 16	165
RODAS DE CONVERSA COM IDOSOS: ESPAÇO DE SIGNIFICAÇÕES E DE ENFRENTAMENTOS EM TEMPOS AUSTEROS	
Iris Clemente de Oliveira Bellato	
Matheus Bassan Alvino Brombim Lopes	
Amailson Sandro de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.65519020916	
CAPÍTULO 17	177
REALIDADE E EXPECTATIVA DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PESSOAS IDOSAS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA	
Carine Magalhães Zanchi de Mattos	
Patrícia Krieger Grossi	
Francielli Girard	
DOI 10.22533/at.ed.65519020917	
CAPÍTULO 18	189
COMUNIDADE QUILOMBOLA E SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO: AS MARCAS DA EXCLUSÃO SOCIAL NA SUBJETIVIDADE HUMANA	
Fabrício Costa Leite Barros	
Orlando Júnior Viana Macêdo	
Vânia Santana Lacerda Barros	
DOI 10.22533/at.ed.65519020918	
CAPÍTULO 19	193
MISSÃO LAPASSADE-1972: COINCIDÊNCIAS ANALISADORAS	
Marília Novais da Mata Machado	
Sônia Roedel	
Heliana de Barros Conde Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.65519020919	
CAPÍTULO 20	205
A MULHER DONA DE CASA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	
Antonia Danniele Jeska Torres de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.65519020920	

CAPÍTULO 21	215
MULHERES E O DIREITO DE <i>ESTAR</i> SÓ: DA LIBERDADE JURÍDICA AO PRECONCEITO SOCIAL	
Aline Podkowa	
Rosângela Angelin	
DOI 10.22533/at.ed.65519020921	
CAPÍTULO 22	227
ANÁLISE DE DADOS SOBRE MOTIVAÇÃO DE PRATICANTES E FREQUENTADORES DE ACADEMIA	
Lucas Augusto Menezes	
Breno Lara Beraldo	
Vitor Miranda de Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.65519020922	
SOBRE O ORGANIZADOR	231
ÍNDICE REMISSIVO	232

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO FAZER PSI DIANTE DA ESCOLHA PROFISSIONAL ENTRE ADOLESCENTES DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS

Adria de Lima Sousa

Universidade Federal de Santa Catarina,
Departamento de Psicologia Florianópolis-Santa
Catarina

Patrícia da Silva Caldas

FAMETRO, Departamento de Psicologia Manaus-
Amazonas

Pamella Dias da Silva

FAMETRO, Departamento de Psicologia Manaus-
Amazonas

Vanessa da Costa Balieiro

FAMETRO, Departamento de Psicologia Manaus-
Amazonas

Francisca Renilma de Moura Marinho

FAMETRO, Departamento de Psicologia Manaus-
Amazonas

Joana Maria de Souza Lopes

FAMETRO, Departamento de Psicologia Manaus-
Amazonas

RESUMO: O trabalho é tema central na vida das pessoas. Essa centralidade abarca a globalização, o neoliberalismo e a relação com a escolha profissional. A escolha profissional ora como demanda ora como (im) possibilidade foi o foco do POP-Programa de Orientação Profissional- serviço oferecido por uma clínica-escola de Manaus com a finalidade de contribuir com a formação de finalistas de psicologia e como atividade que permitisse vivenciar as

implicações dessa escolha diante de situações específicas no contexto social.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação Profissional, Método Fenomenológico-existencial; Psicologia Sócio-histórica; Desigualdade Socioeconômica

EXPERIENCE REPORT ON THE IMPLICATIONS OF THE PSYCHOLOGICAL ACTIVITY FOR THE PROFESSIONAL CHOICE BETWEEN ADOLESCENTS OF DIFFERENT SOCIAL CLASSES

ABSTRACT: Work is a central theme in people's lives. This centrality encompasses globalization, neoliberalism and the relationship with professional choice. The professional choice that appears as a demand or as an impossibility was the focus of the POP-Program of Professional Orientation-service offered by a clinic school in Manaus with the purpose of contributing to the training of psychology finalists and as an activity that allowed to experience the implications choice in relation to specific situations in the social context.

KEYWORDS: Professional Orientation, Phenomenological-existential Method; Socio-historical Psychology; Socioeconomic Inequality

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho é tema central na vida das pessoas e relaciona-se com fatores como a globalização, o neoliberalismo e com uma decisão crucial presente na vida das pessoas: a escolha de uma profissão. A escolha profissional ora como demanda ora como (im) possibilidade foi o foco do POP-Programa de Orientação Profissional-serviço oferecido por uma clínica-escola de Manaus com a finalidade de contribuir com a formação de finalistas de psicologia e como atividade que permitisse vivenciar as implicações dessa escolha diante de situações específicas no contexto social.

Essa atuação foi fundamentada a partir de uma aproximação entre as teorias da fenomenologia-existencial e da psicologia sócio-histórica a fim de possibilitar um fazer que transcenda um olhar em termos do “vocacional” buscando superar essa visão acrítica na psicologia e possibilitando questionar o sujeito, compreendendo – o como produto e produtor de sua realidade (BOCK, ; FEIJOO ; MAGNAN,2012).

Dentre os objetivos desse modo de “fazer psi” destacou-se o de proporcionar a participação de estudantes de psicologia em uma atividade de orientação profissional para auxiliar a desenvolver potencialidades dos adolescentes para facilitar a escolha profissional e ingresso ou não na vida universitária e no mercado de trabalho.

A atividade aconteceu simultaneamente com dois grupos de adolescentes do Ensino Médio, porém em contextos diferentes, sendo um grupo usuários de uma entidade que oferece serviços à comunidade de baixa-renda e em situação de vulnerabilidade social e o outro grupo de uma escola privada. As atividades foram realizadas no período de dois meses com encontros semanais e com duração de duas horas.

O Programa de Orientação Profissional (POP) foi estruturado para ocorrer em oito encontros com atividades que pudessem possibilitar reflexões diante da questão da escolha profissional. Por isso foi dividido em etapas: a primeira etapa é voltada para apresentação geral, o autoconhecimento e projeto de vida; a segunda para as influências das escolhas; na terceira etapa é trabalhado o conhecimento das profissões e do mercado de trabalho e na quarta etapa é realizada a avaliação do processo. Em todas as etapas foram usados diferentes instrumentos, dinâmicas e estratégias para facilitar a articulação entre o conhecimento da história de vida de cada um como balizadora de suas potencialidades e as profissões presentes no mercado de trabalho. Tudo isso de modo a considerar tais fatores não como agentes determinantes do que poderiam fazer, mas como possibilidades. Os estagiários eram sempre orientados a conduzir essa prática direcionando para tais reflexões.

Participaram das atividades aproximadamente 30 adolescentes divididos em grupos de até 15 pessoas que foram conduzidos por pelo menos dois estagiários conforme escala e horários de modo a conciliar com as atividades na clínica-escola de psicologia. Nessa atividade a psicologia saiu dos muros da clínica e foi para a comunidade buscar uma atuação profissional a partir de um fazer psi comprometido

com as demandas sociais, como a da escolha profissional em diferentes contextos. Todos estagiários receberam um treinamento da psicóloga supervisora.

O treinamento teve como base processos de intervenção e orientação profissional a partir de aulas e textos teóricos que apresentavam diálogos possíveis entre a fenomenologia-existencial e a psicologia sócio-histórica. Os estagiários envolvidos no processo estavam vinculados ao estágio em psicologia clínica atuando com orientação profissional em um contexto psicossocial.

2 | ENTRE AS TEORIAS E A EXPERIÊNCIA: O FAZER PSI DIANTE DA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS

Durante muito tempo era comum visualizar como terminologia para os serviços que auxiliam na escolha profissional o termo “Orientação Vocacional”. Ainda hoje é possível ver profissionais atuando nessa perspectiva partindo do pressuposto de que o homem nasce pronto e que profissionais da psicologia com suas ferramentas auxiliariam a encontrar as “aptidões internas”. Entretanto há também uma psicologia mais crítica que busca fazer um trabalho de Orientação profissional voltado para compreender as determinações sociais presentes nessa escolha (BOCK, 2002). Próximo a esse olhar apresentamos a perspectiva baseada na fenomenologia-existencial que prefere utilizar o termo “Análise da escolha profissional” por entender que o sujeito é determinado a partir do indeterminado e suas escolhas dependem das suas experiências e dos sentidos que atribuem a ela bem como sua responsabilidade com sua própria vida (FEIJOO; PROTASIO; MAGNAN, 2014).

De modo geral verificou-se que a atividade de orientação profissional não poderia desconsiderar as diferenças socioeconômicas entre os participantes da escola privada e os adolescentes oriundos de escola pública que participam das atividades mediadas pela entidade que oferecia serviços a comunidade. A questão social, econômica e política atravessa a escolha profissional e estiveram presentes em todas as etapas do programa nos diferentes grupos de adolescentes manifestando-se de diferentes formas de acordo com cada realidade. Para o grupo de adolescentes de classes econômicas menos favorecidas houve uma adesão muito menor ao programa e as atividades eram feitas com muita dificuldade.

A orientação profissional é um procedimento para dispor-se a auxiliar o indivíduo a descobrir uma identidade profissional, ampara na estruturação de sua identidade pessoal, defendendo, portanto, na preparação de um projeto de vida (BUENO, 2009). O procedimento não necessita apenas ser informativo no que se menciona às profissões, mas também deve trabalhar o assunto da escolha e a promoção do autoconhecimento ponderando os indivíduos como inseridos em um contexto social, econômico e cultural na sociedade.

A orientação profissional com adolescentes não pode ser entendida de forma

ingênua e mesmo ancorada em perspectivas mais críticas da psicologia que buscam compreender a complexidade dos fenômenos presentes na escolha, a realidade se impõe porque para alguns adolescentes é difícil pensar em uma profissão porque vivem em um contexto social com demandas muito mais imediatas de sobrevivência que pensar em uma faculdade ou cursos profissionalizantes é algo totalmente distante de suas realidades. Enquanto que para jovens da escola privada isso aparece como possibilidade muito cedo e todos os investimentos necessários são feitos para que ele possa fazer uma escolha profissional que lhe garanta o sucesso na sociedade na qual está inserido.

A realidade de vida desses adolescentes pode se apresentar sempre de forma muito diferente de acordo com as condições objetivas - e aqui enfatizamos especificamente o caráter econômico - de cada um. Nesse sentido o existencialismo Sartriano oferece importantes contribuições para se pensar na escolha profissional a partir de possibilidades da existência (ERLICH, 2002). É preciso compreender que para atuar com orientação profissional deve-se considerar todo o cenário e fatores envolvidos em uma escolha, visto que essa escolha não ocorre de forma linear nem por habilidades adquiridas previamente, mas constitui-se a partir da existência que não se dá no abstrato mas em um mundo concreto constituído por relações e por fenômenos complexos que incluem uma realidade objetiva e subjetiva .

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de orientação profissional a partir de um olhar ancorado na fenomenologia-existencial e buscando um diálogo com a psicologia sócio histórica trouxe contribuições para o desenvolvimento dos estagiários de psicologia e dos adolescentes participantes uma vez que são debatidas e vivenciadas histórias, percepções, vidas, singularidades e diferenças que facilitam um encontro com a inevitável constatação das perspectivas críticas da psicologia: a realidade circundante se impõe e não pode ser desconsiderada.

Possibilitar reflexões sobre o mundo do trabalho e as demandas por qualificação profissional é importante nos dias atuais nos quais as cobranças do mercado de trabalho estão cada vez mais exigentes. Tais exigências se apresentam da mesma forma para quem tem que lidar com o fenômeno da escolha profissional somente se isso for visto de forma ingênua. Para alguns as exigências podem ser cumpridas e para outros não, pois as realidades distintas não permitem o mesmo alcance a todos. E ainda que permitisse não existiriam escolhas certas em um mundo permeado por contradições e indeterminações.

Compreender de fato o papel do fazer psi com adolescentes diante da escolha profissional , considerando as diferentes classes sociais tornará possível a transformação mediante cada realidade singular sem cair no erro dos “à priori” aprisionadores. E esta compreensão pode ser articulada com diversos fazeres psis

articulando psicologias clínicas, psicologias do trabalho e psicologias sociais pra e na comunidade.

As principais contribuições desse fazer relacionam-se a busca da superação de práticas *psis* acríticas e que entendem a pessoa como sendo dotada de uma natureza humana desconsiderando o contexto do mundo da vida no qual este está inserido e que abarca fatores macrossociais. A Psicologia enquanto ciência e profissão precisa continuamente de reformulações para compreender e possibilitar práticas que gerem uma ação emancipatória e comprometida com o fenômeno social.

REFERÊNCIAS

BECKER, Ana Paula Sesti; BOBATO, Sueli Terezinha; SCHULZ, Mariajosé Louise Caro. Meu lugar no mundo: Relato de experiência com jovens em orientação profissional. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo , v. 13,n. 2, p. 253-264, dez. 2012 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167933902012000200012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 out. 2016.

BOCK, Silvio Duarte. **Orientação Profissional: abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2002.

BUENO, Camila da Costa Olmos. **Grupo de orientação profissional para jovens: uma proposta fenomenológica**. Campinas: PUC, 2009. 169p. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Pós-Graduação em Psicologia.

EHRLICH, Irene Fabrícia et al. **Contribuições do Projeto de Ser em Sartre para a psicologia de orientação profissional. Dissertação de Mestrado**. Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2002.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de; MAGNAN, Vanessa da Cunha. Análise da escolha profissional: uma proposta fenomenológico-existencial. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 32, n. 2, p. 356-373, 2012.

FEIJOO, Ana Calvo de; PROTASIO, Myriam Moreira; MAGNAN, Vanessa da Cunha. Análise da escolha profissional: orientação ou libertação? **Ekstasis: revista de hermenêutica e fenomenologia**. V.3 | N.2. Ano, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autismo 100, 101, 102, 104, 109, 111

B

Bolsa Família 8, 184, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

C

Classe Social 47, 103, 104, 172

Comunidade Quilombola 8, 189, 190, 191

Consequências Psíquicas 7, 120, 122, 124, 129

Criança 6, 13, 17, 18, 24, 26, 27, 30, 34, 38, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 72, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 160, 163, 164, 222

D

Desamparo 8, 128, 156, 158, 164

Desigualdade 1, 44, 45, 171, 192, 202, 217, 218, 222, 225

Direitos 6, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 61, 62, 63, 93, 97, 109, 110, 144, 149, 154, 158, 164, 165, 170, 175, 177, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 206, 207, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 231

E

Educação Especial 5, 7, 64, 100, 101, 105, 109

Enfermagem 5, 7, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 158, 175, 188

Enfrentamentos 2, 5, 8, 25, 50, 165

Ensino Superior 104, 114, 120, 128, 199

Escola 5, 7, 1, 2, 3, 4, 12, 13, 18, 40, 65, 71, 77, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 129, 133, 141, 142, 155, 177, 181, 199, 202, 231

Espaço de Acolhimento 8, 143, 146, 149, 151

Exclusão Social 8, 45, 103, 104, 189, 190

L

Liberdade 9, 24, 25, 27, 30, 33, 34, 39, 43, 114, 156, 158, 182, 199, 203, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 225

Luto 7, 120, 124, 129, 130

M

Medidas Socioeducativas 6, 23, 24, 27, 30, 31, 34, 37, 38

Mulher 8, 160, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 215, 218, 220, 221, 222, 224, 226

P

Pessoa Idosa 179, 183

Política de Assistência 5, 6, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 207, 212

Prática Esportiva 5, 227

Processos Educacionais 7, 87, 88

Psicologia 5, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 16, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 38, 39, 52, 61, 63, 68, 69, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 112, 115, 116, 117, 119, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 154, 155, 157, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 202, 203, 227, 228, 230

Psicologia Educacional 5, 7, 76, 78, 87

Psicopedagogia 5, 6, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75

S

Saúde Mental 5, 7, 11, 12, 13, 18, 47, 50, 70, 91, 132, 133, 135, 136, 137, 142

Sistema Regular de Ensino 7, 100, 101, 104

Situação de Rua 8, 43, 146, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Sociedade 2, 5, 3, 4, 6, 7, 16, 26, 27, 33, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 61, 70, 81, 88, 92, 93, 94, 102, 107, 109, 113, 154, 155, 168, 170, 171, 175, 177, 178, 183, 188, 190, 191, 192, 201, 202, 206, 209, 213, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Sociologia 68, 203

Sono 7, 58, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Subjetividade 6, 8, 6, 7, 9, 10, 11, 20, 62, 84, 139, 154, 159, 167, 172, 189, 192, 204, 226

T

Transição Escolar 7, 91, 92, 95, 97, 98

V

Violência 5, 6, 14, 16, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 63, 92, 103, 120, 122, 129, 146, 178, 179, 180, 183, 193, 195, 196, 202, 203, 219, 225

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-565-5

